



Análise comportamental de ratos *Wistar* submetidos a um protocolo de estresse pós-traumático

Juliana Henz Sulzbach, Léder Leal Xavier (orientador)

Escola de Ciências, Curso de Odontologia, PUCRS

Resumo

O transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) é uma condição psiquiátrica que pode se desenvolver após a exposição à um evento traumático, gerando sintomas característicos. Entretanto, nem todos os indivíduos expostos a eventos traumáticos desenvolvem TEPT. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a resposta comportamental individual de ratos *Wistar* submetidos ao protocolo de TEPT. Para tanto, foram utilizados vinte e nove ratos *Wistar* machos (CEUA-8481), com três meses de idade, mantidos em condições padrão de biotério, com comida e água *ad libitum* e ciclo claro/escuro de 12 horas. Para a indução do TEPT foi utilizado o protocolo de choque inescapável único, onde o animal é colocado individualmente em um aparato de esquiva inibitória e é aplicado um choque elétrico de 1mA a 60Hz durante 20 segundos. Os animais pertencentes ao grupo controle são igualmente colocados no aparato, entretanto não é aplicado nenhum choque. Uma semana após, para a avaliação do comportamento, foi realizado o teste de exposição ao lembrete situacional (LS) onde os animais foram recolocados no mesmo aparato durante 2 minutos e foi avaliado o tempo que estes permanecem em *freezing*, que é considerado uma medida do medo condicionado ao contexto. Os animais foram classificados de acordo com a resposta comportamental individual em 3 grupos: 1) *Extreme behavior response* (EBR); 1) *Minimal behavior response* (MBR) e 3) Controle. Nossos resultados demonstram que os animais dos grupos EBR ($p \leq 0.001$) e MBR ($p \leq 0.001$) apresentaram um maior tempo de *freezing* quando comparados ao grupo controle. Ademais, os animais do grupo EBR permaneceram em *freezing* por mais tempo quando comparados com os animais do grupo MBR ($p \leq 0.001$). Nosso trabalho demonstrou que, assim como em humanos, os animais podem expressar diferenças comportamentais individuais quando expostos a um evento traumático. Dessa

maneira, esse modelo experimental torna-se interessante para mimetizar o desenvolvimento da doença, pois é possível abranger as populações resilientes e vulneráveis, que apresentam comportamentos heterogêneos.

Palavras-chave

TEPT; comportamento Minimal Behavior Response; Extreme Behavior Response